



ATA DA 307ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA

DATA: 06/03/2026

HORA: 8h01

LOCAL: Por meio de videoconferência

PRESENCAS: Sr. Edmilson Gama da Silva, Presidente do Comitê; Sr. Antônio Elias Zoghbi de Castro e Sra. Erika Akemi Kimura Reis, membros efetivos. Presente também, o Sr. Douglas Araújo Ruas, Coordenador da Secretaria de Órgãos Estatutários, Substituto.

CONVIDADOS: Sr. Antônio dos Santos Drumond Filho, Gerente de Auditoria Interna; Sra. Patrícia Linden, Gerente de Comunicação e Relacionamento; Sr. José Luiz Barros, Gerente de Orçamento, Contabilidade e Tesouraria; Sr. Thales Maia Mendonça, Gerente de Controle de Investimentos; Sr. Marcos de Carvalho Ordonho, Gerente de Governança e Planejamento; Sra. Kamila Magalhães de Rezende, Coordenadora de Auditoria; Sra. Cristina Araújo Santana, Coordenadora de Controles Internos e Riscos; e Sra. Samitha Terra Duarte Freitas, Analista de Previdência Complementar.

Verificado o quórum necessário, de acordo com o art. 30, inciso II do Regimento Interno da Funpresp-Exe, o Presidente do Comitê de Auditoria (Coaud) instalou a reunião e declarou iniciados os trabalhos.

ASSUNTOS DELIBERATIVOS:

1) Ordem do Dia

A ordem do dia foi aprovada pelos membros do colegiado.

2) Ata da Reunião Anterior

Não houve.

3) Relatório do Auditor Independente 2025

O Sr. Antônio Drumond e a Sra. Kamila Magalhães, representantes da GEAUD, apresentaram a minuta do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, com data-base em 31 de dezembro de 2025, referente às demonstrações contábeis da Fundação. O documento abrange o balanço patrimonial consolidado, representado pelo somatório de todos os planos administrados pela Funpresp-Exe, bem como as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do Plano de Gestão Administrativa, além das demonstrações individuais dos planos de benefícios, compreendendo a demonstração do ativo líquido, a demonstração da mutação do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, acompanhadas das correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e demais informações elucidativas.

Na sequência, os membros passaram a examinar, com a Gerência de Auditoria Interna e a Gerência de Contabilidade, Tesouraria e Orçamento (Gecot), as sugestões e justificativas decorrentes da análise crítica das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, efetuada pelo Comitê de Auditoria como contribuição ao aprimoramento do documento. Para esse ponto da pauta, foram convidados a participar da reunião o Sr. José Luiz e a Sra. Samitha Terra, representantes da Gecot. O Coaud recebeu previamente as demonstrações contábeis encaminhadas pela Gecot, com conhecimento da Geaud, e realizou análise crítica

do material com o objetivo de identificar possíveis melhorias a serem implementadas nas Demonstrações Contábeis da Fundação relativas ao exercício de 2025, em alinhamento às melhores práticas de mercado e com vistas à ampliação da transparência das informações apresentadas aos públicos de interesse.

No exame da matéria, o Comitê propôs, entre outros aprimoramentos: (i) a inclusão de quadro resumo de rentabilidade real, com referência à meta atuarial; (ii) maior detalhamento do impacto financeiro da remarcação de títulos, inclusive quanto à diferença entre marcação na curva e a mercado; (iii) apresentação de matriz de sensibilidade de riscos de mercado; (iv) esclarecimentos sobre o encerramento de fundos terceirizados e a realocação dos respectivos recursos; (v) atualização sobre o estágio da inadimplência da União relacionada ao caso AGU/ANAFE; (vi) aprimoramento da apresentação da consolidação contábil entre os planos e o PGA, inclusive com recurso visual; (vii) maior detalhamento da nota relativa à tecnologia e ao SIGPREV; (viii) inserção de referência específica a critérios ESG nos investimentos; (ix) comentário comparativo sobre a eficiência do custeio administrativo; (x) inclusão de glossário de siglas técnicas; e (xi) aperfeiçoamento da nota sobre partes relacionadas, com observância aos elementos previstos na norma contábil aplicável. Na oportunidade, os membros do Coaud debateram com os representantes das gerências as sugestões previamente formuladas pelo Comitê, já submetidas à Gecot para conhecimento prévio, bem como as justificativas apresentadas pelas áreas técnicas quanto ao seu atendimento.

Ao final, os membros deliberaram por apreciar a matéria na próxima reunião ordinária do Comitê, em conjunto com o item “Demonstrações contábeis, atuariais, financeiras e de benefícios e sobre as contas da Diretoria Executiva - exercício social de 2025”.

ASSUNTOS INFORMATIVOS:

4) Auditoria destinada à avaliação de Cybersegurança, Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e Segurança da Informação - Processo licitatório

O Sr. Antônio Drumond e a Sra. Kamila Magalhães discorreram sobre a construção da minuta do Documento de Formalização da Demanda (DFD) para futura contratação de auditoria ou consultoria especializada destinada à avaliação de cybersegurança, proteção de dados pessoais (LGPD) e segurança da informação, com expectativa de contratação no 2º semestre de 2026. Na exposição, informaram que a iniciativa busca estruturar o escopo da demanda e avaliar a aderência dos serviços atualmente contratados às necessidades da Fundação, considerando, inclusive, contratações já em andamento e avaliações técnicas previamente realizadas. Na sequência, os membros do Comitê ponderaram sobre a necessidade de refinar e delimitar o escopo da contratação, tendo em vista que os três temas abrangem frentes amplas e distintas. Foi destacado que a Fundação já conta com contrato relacionado à cybersegurança, embora esse instrumento não abarque, de forma integral, todas as vulnerabilidades potenciais do ambiente externo. Nesse contexto, o Sr. Antônio Elias observou a conveniência de realizar, como etapa inicial, diagnóstico dos serviços já contratados e de sua suficiência frente às demandas atuais da Funpresp-Exe. A Sra. Erika Kimura relatou experiência anterior em outra instituição, na qual houve contratação de empresa especializada para realização de diagnóstico e assessment, inclusive para obtenção de visão independente sobre vulnerabilidades. O Sr. Antônio Drumond acrescentou que, no caso da Funpresp-Exe, houve reuniões recentes com empresas do setor, tendo a cybersegurança como principal eixo de discussão, e que a minuta em elaboração tem previsão de conclusão em aproximadamente duas semanas. No curso da discussão, o Sr. Edmilson Gama observou que o valor inicialmente cogitado pode ser insuficiente para abranger trabalho de maior complexidade e ressaltou a importância de distinguir, no escopo, os objetos relacionados à cybersegurança, à segurança da informação e à LGPD, a fim de conferir maior precisão à contratação. Em complemento, o Sr. Antônio Elias destacou a relevância de definição de metodologia ou modelo de acompanhamento que permita à Fundação avaliar e demonstrar, de forma evolutiva, o grau de maturidade de seus controles de cybersegurança. Ao final, os membros entenderam que a proposta deve ser refinada e, posteriormente, reapresentada ao Coaud para nova apreciação.

5) Reporte de Atividades e Monitoramento de Riscos – Auditoria Interna

O Sr. Antônio Drumond e a Sra. Kamila Magalhães apresentaram o Reporte de Atividades e Monitoramento de Riscos da Auditoria Interna. Na oportunidade, abordaram os programas de trabalho da Auditoria Interna, com destaque para os trabalhos em desenvolvimento no macroprocesso Gerir Investimentos, no processo Controlar Investimentos, e no macroprocesso Promover Segurança, no processo Gerenciar os Institutos. Também apresentaram informações sobre a resposta institucional a

incidente de *phishing* relacionado a mensagem eletrônica suspeita encaminhada por integrante de empresa de auditoria externa contratada pela Fundação a diversos colaboradores da Funpresp-Exe, ocasião em que foram reportadas as providências adotadas, os esclarecimentos prestados pela empresa e o estágio das apurações. Por fim, expuseram a minuta de instituição do Programa Mês da Auditoria Interna, concebido como instrumento de desenvolvimento técnico e de conscientização institucional acerca das atividades, atribuições e ações desempenhadas pela Auditoria Interna, destinado aos colaboradores, comitês e conselhos da Fundação e coordenado pela Gerência de Auditoria Interna. Durante os debates, os membros do Comitê destacaram a importância de ações permanentes de conscientização em segurança da informação, especialmente quanto aos riscos de engenharia social, e debateram a conveniência de incluir, nas iniciativas de capacitação, conteúdos introdutórios sobre o uso de inteligência artificial, seus riscos e oportunidades. Na mesma linha, foram registradas ponderações sobre a necessidade de construção gradual de diretrizes institucionais para utilização dessas ferramentas, com participação das áreas de negócio, da área de tecnologia e das instâncias de governança. Quanto aos programas de trabalho de auditoria, os membros ressaltaram a importância de manter o alinhamento de expectativas entre a Auditoria Interna e o Coaud, especialmente na fase de definição de escopo e seleção dos objetos previstos no PAINT e no PPAI. Ao final, os membros tomaram conhecimento da matéria, esclareceram dúvidas e registraram considerações sobre os temas apresentados.

6) Gestão de Riscos - reporte (4º trimestre/2025)

A Sra. Cristina Araújo apresentou o reporte das atividades desenvolvidas pela Gerência de Conformidade e Controles Internos (Gecci) no 4º trimestre de 2025, com destaque para as seguintes frentes de atuação: (i) matriz de riscos, ciclo 2024/2025; (ii) acompanhamento de normativos internos; (iii) acompanhamento de sistemas; (iv) acompanhamento de processos; (v) acompanhamento de pessoas; e (vi) indicadores de gestão de riscos. Na sequência, o Sr. Edmilson Gama questionou o tratamento conferido aos riscos classificados como moderados, indagando se a definição sobre a forma de operacionalização e eventual elaboração de plano de ação ficaria a critério do gestor responsável. Em resposta, a Sra. Cristina Araújo esclareceu que, uma vez identificado o risco com criticidade moderada, o gestor avalia a necessidade de adoção de plano de ação para sua mitigação, observando o contexto e a urgência da situação. Ressaltou, ainda, a importância de que os responsáveis pelos processos conheçam e compreendam os riscos a eles associados. No curso da discussão, o Sr. Edmilson Gama ponderou que um risco inicialmente classificado como moderado pode, caso não receba tratamento adequado, evoluir para nível alto, assim como pode perder relevância ao longo do tempo, conforme a efetividade dos controles adotados. Nesse contexto, observou a importância de maior clareza quanto aos critérios de tratamento dos riscos moderados e quanto ao papel da segunda linha de defesa no suporte, orientação e acompanhamento das áreas responsáveis pelos processos. A Sra. Cristina Araújo acrescentou que os riscos moderados demandam análise mais cuidadosa justamente por se situarem em faixa intermediária de criticidade, o que exige critérios claros para definição de eventual reclassificação em ciclos posteriores, inclusive para aferir se determinada situação justifica sua elevação para risco alto. Por fim, o Sr. Edmilson Gama ressaltou que a atuação da segunda linha de defesa deve contribuir para conferir materialidade, direcionamento e apoio técnico às áreas no tratamento dos riscos identificados. Os membros tomaram conhecimento da apresentação, esclareceram dúvidas, registraram considerações sobre a matéria e acordaram em retomar o tema em nova reunião, especificamente quanto à questão dos riscos moderados.

7) Ações implementadas pela Gerência de Comunicação e Relacionamento - 2º semestre de 2025

A Sra. Patrícia Linden apresentou o balanço das ações implementadas pela Gerência de Comunicação e Relacionamento no segundo semestre de 2025. Na exposição, destacou os principais resultados obtidos no período, entre os quais: alcance de 6,3 milhões nas redes sociais, envio de 1,6 milhão de e-mails, realização de mais de 128 mil atendimentos, mais de 1,3 milhão de visualizações no portal e produção de 224 peças de comunicação interna. Informou, ainda, sobre as principais ações desenvolvidas ao longo do exercício, incluindo as Eleições da Funpresp, o 2º Seminário de Previdência Complementar e a atuação do canal de WhatsApp, entre outras iniciativas. Na sequência, o Sr. Edmilson Gama questionou aspectos relacionados à saúde da marca, especialmente em relação ao registro de reações negativas, indagando se havia predominância de algum fator de preocupação relevante. Em resposta, a Sra. Patrícia Linden esclareceu que toda reação negativa é objeto de atenção, informando que a Gerência realiza monitoramento dos detratores e acompanha os casos identificados, embora reconheça que há situações em que a reversão da percepção negativa não se mostra viável. Em complemento, os membros também abordaram os critérios utilizados para apoios financeiros associados às ações de comunicação e

relacionamento, ocasião em que se destacou a necessidade de contrapartidas institucionais compatíveis, como palestras, cursos ou outras entregas correlatas.

8) Relatório de Atividades da Diretoria Executiva - 4º trimestre de 2025

O Sr. Marcos Ordonho apresentou os principais pontos do Relatório de Atividades da Diretoria Executiva referentes ao 4º trimestre de 2025. Na exposição, destacou o desempenho da carteira de investimentos, o crescimento do patrimônio administrado, que alcançou R\$ 14 bilhões em novembro de 2025, bem como a Funpresp-Exe ter permanecido entre as Top 5 instituições da Pesquisa Focus do Banco Central por mais dois meses consecutivos no período. Também abordou a realização do 2º Seminário de Previdência Complementar e outras iniciativas relacionadas à antecipação de pagamentos de benefícios, aos regulamentos dos planos, aos processos internos, à central de atendimento, à governança, à avaliação de desempenho dos órgãos colegiados, à avaliação de desempenho dos profissionais e às ações de engajamento, capacitação e avaliação de desempenho. Na sequência, os membros do Comitê ressaltaram a importância de que matérias relevantes relacionadas à atualização de normas, políticas e documentos estruturantes continuem sendo submetidas ao Coaud, previamente à deliberação, de modo a permitir contribuição técnica tempestiva do Comitê. Nesse contexto, registraram a conveniência de manter esse fluxo também em relação a documentos estratégicos e normativos de maior relevância institucional, notadamente aqueles submetidos à alçada decisória do Conselho Deliberativo.

9) Atas dos Colegiados e Órgãos Auxiliares

A Secretaria de Órgãos Estatutários disponibilizou aos membros as seguintes atas: (i) Diretoria Executiva: 593ª, 594ª, 595ª reuniões ordinárias; (ii) Comitê de Seguridade: 10ª reunião extraordinária; (iii) Comitê de Investimentos: 35ª e 36ª reuniões ordinárias; e (iv) Comitê de Riscos de Investimentos: 21ª reunião ordinária.

10) Informes

Não houve.

ASSUNTO EXTRAPAUTA DELIBERATIVO:

10) Programa de Participação nos Resultados e Programa de Remuneração Variável – Validação do resultado 2025

Em atendimento à Cláusula 7ª do Programa de Participação nos Resultados e à Cláusula 6ª do Programa de Remuneração Variável, ambos referentes ao ano-base de 2025, os Srs. Antônio Drumond e Kamila Magalhães apresentaram a minuta do Relatório de Auditoria nº 15/2025, que trata da apuração dos resultados dos indicadores e metas dos referidos programas, a serem validados por este colegiado. Os membros do Comitê de Auditoria discutiram a matéria, tomaram conhecimento do status dos trabalhos em curso pela GEAUD e decidiram concluir sua apreciação na próxima reunião ordinária do Comitê, com posterior encaminhamento ao Conselho Deliberativo, para deliberação.

A próxima reunião do Comitê de Auditoria está agendada para o dia 20 de março de 2026, às 8h. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Edmilson Gama, Presidente do Comitê de Auditoria da Funpresp-Exe, considerou encerrados os trabalhos às 12h04, tendo eu, Douglas Araújo Ruas, secretário da reunião, lavrado e subscrito esta ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Edmilson Gama da Silva
Presidente do Comitê

Antônio Elias Zoghbi de Castro
Membro do Comitê

Erika Akemi Kimura Reis
Membra do Comitê

Douglas Araújo Ruas
Secretário da Reunião



Documento assinado eletronicamente por **Edmilson Gama da Silva, Membro do Comitê de Auditoria**, em 18/03/2026, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Araujo Ruas, Analista de Previdência Complementar**, em 18/03/2026, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Elias Zoghbi, Membro do Comitê de Auditoria**, em 18/03/2026, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Akemi Kimura Reis, Membro do Comitê de Auditoria**, em 20/03/2026, às 08:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.funpresp.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0272142** e o código CRC **8BFDF423**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 03750.000501.000027/2026-96

SEI nº 0272142

Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo – Funpresp-Exe

SCN Q 2 BL A Corporate Financial Center Salas 201-204 - CEP 70712-900 -

<https://funpresp.com.br>